

Unidade Geográfica	2020	2021	2022	2023	2024
Primavera	1.680.828,78	1.981.855,60	2.001.857,94	1.610.993,11	1.922.213,86
Quatipuru	1.611.826,37	2.028.853,35	1.808.803,58	1.687.030,65	1.801.909,00
Salinópolis	1.657.214,37	2.027.386,89	1.779.328,04	1.521.672,13	1.766.185,42
Santa Luzia do Pará	1.708.297,48	1.897.315,45	2.187.442,65	2.641.895,21	2.867.674,04
Santarém Novo	1.046.859,52	1.352.441,78	1.897.199,58	1.606.317,61	1.933.225,63
São João de Pirabas	1.634.861,31	2.061.571,73	1.870.838,94	1.584.660,89	1.972.174,19
Tracuateua	1.642.308,75	1.867.305,92	1.950.144,30	1.777.129,43	1.912.573,08
Viseu	1.966.309,80	2.231.096,27	2.175.885,50	2.112.430,73	2.411.961,69

Fonte: SEMAS/PMV, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.

2.6 Investimentos

A Região de Integração Rio Caeté apresentou, segundo dados do Sistema de informações contábeis e fiscais do setor público brasileiro (SICONFI), pico de investimentos de R\$220 milhões no ano de 2022. Em 2023, os municípios que mais obtiveram recursos para investimentos foram Viseu, com 22,4% dos investimentos da Região neste ano, Bragança (com 19,5% de participação) e São João de Pirabas (10,7% de participação), conforme a tabela a seguir.

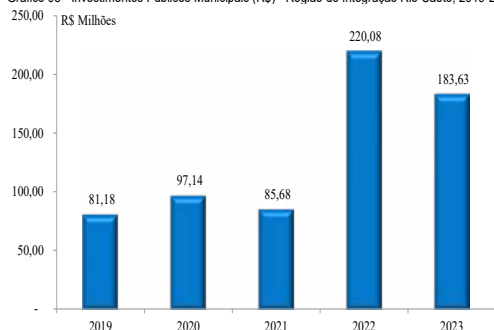
Tabela 10 – Investimentos Públicos Municipais (R\$) - Região de Integração Rio Caeté, 2019-2023.

Unidade Geográfica	2019	2020	2021	2022	2023
Região Rio Caeté	81.181.816,26	97.138.418,82	85.679.282,04	220.083.358,49	183.629.078,14
Augusto Corrêa	6.944.362,56	8.533.216,58	4.959.173,24	16.480.509,28	17.847.107,44
Bonito	2.667.229,80	3.019.674,29	4.151.407,87	3.985.448,18	4.587.845,16
Bragança	19.141.973,56	23.025.177,25	17.056.625,49	45.524.366,66	35.791.955,66
Cachoeira do Piriri	5.764.395,96	5.085.591,32	7.621.725,59	7.709.960,55	4.974.685,95
Capanema	13.189.620,38	9.828.052,23	6.455.392,27	8.094.063,39	9.786.791,84
Nova Timboteua	2.154.444,76	3.887.578,28	1.586.573,90	1.331.143,21	2.577.703,00
Peixe-Boi	1.089.885,76	1.778.048,80	1.090.903,55	7.701.884,47	10.096.454,13
Primavera	2.685.391,97	1.182.736,06	733.805,44	5.714.260,24	3.426.042,89
Quatipuru	2.123.606,39	4.239.106,68	2.189.400,13	7.645.399,56	-
Salinópolis	9.041.224,39	17.788.011,13	8.620.049,79	16.549.531,32	18.561.044,70
Santa Luzia do Pará	3.205.712,80	4.345.539,03	2.488.859,90	12.485.730,73	7.961.192,95
Santarém Novo	1.089.885,76	287.755,67	1.287.314,87	6.545.785,02	-
São João de Pirabas	1.429.348,98	1.159.650,56	7.388.986,76	31.022.045,19	19.604.827,80
Tracuateua	560.090,06	1.136.927,17	873.249,96	8.184.584,92	7.342.852,15
Viseu	10.094.643,14	11.841.353,76	19.175.813,28	41.108.645,77	41.070.574,47

Fonte: Fimbra, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de 12/2024.

Os dados gerais sobre o aporte de investimentos públicos na Região de Integração Rio Caeté ilustram os movimentos de crescimento e redução indicados na tabela anterior, com pico no ano de 2022 (R\$220,08 milhões).

Gráfico 05 - Investimentos Públicos Municipais (R\$) - Região de Integração Rio Caeté, 2019-2023.



Fonte: Fimbra, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de 12/2024.

Para o ano de 2025, os municípios de Bragança, Capanema e Salinópolis são os que terão maiores recursos para dispor de investimentos na região, os que menos têm aporte, neste sentido, são os municípios de Santarém Novo, Peixe-boi e Cachoeira do Piriri

Tabela 11 - Investimentos Públicos Estaduais (R\$) Previstos - Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2025.

Unidade Geográfica	Valor (R\$) 2025	Part. (%)
Região Rio Caeté	1.837.774.939,00	100
Augusto Corrêa	68.603.197,00	3,7
Bonito	40.920.236,00	2,2
Bragança	545.268.832,00	29,7
Cachoeira do Piriri	27.053.679,00	1,5
Capanema	462.550.522,00	25,2
Nova Timboteua	28.950.949,00	1,6
Peixe-Boi	22.434.661,00	1,2
Primavera	39.518.020,00	2,2
Quatipuru	32.998.983,00	1,8
Salinópolis	284.609.104,00	15,5
Santa Luzia do Pará	129.659.811,00	7,1
Santarém Novo	20.190.824,00	1,1
São João de Pirabas	26.993.486,00	1,5
Tracuateua	35.068.337,00	1,9
Viseu	72.954.298,00	4,0

Fonte: SEPLAD/LGA, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.7 Vocações Econômicas

Entre as atividades econômicas de destaque na Região de Integração Rio Caeté, além do comércio e serviços, sobressaem-se a produção de açaí, a apicultura, a

aquicultura e a pecuária de corte. O turismo ecológico e cultural também se apresenta como um potencial significativo na região. Dentre os municípios que exemplificam essa diversidade de vocações, destacam-se Bragança, Tracuateua e Cachoeira do Piriri, conforme observado na tabela a seguir.

Quadro 03 – Vocações Econômicas – Municípios da Região de Integração Rio Caeté, 2022.

Região de Integração	Município	Vocação Econômica 2022
Rio Caeté	Augusto Corrêa	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, Aquicultura (Ostras, Vieiras e Mexilhões) e Turismo Ecológico.
Rio Caeté	Bonito	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, Mel de Abelha e Turismo Ecológico.
Rio Caeté	Bragança	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, Criação de Bovinos, Equinos, Galináceos, Aquicultura (Tambacu e Tambacu) e Turismo Ecológico e Cultural (Prédios Históricos e Marujada).
Rio Caeté	Cachoeira do Piriri	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, Pimenta-do-Reino, Criação de Bovinos e Turismo Religioso e Cultural (Festival Junino, aniversário da cidade e carnaval).
Rio Caeté	Capanema	Comércio/Serviços, Produção de Mandioca, Açaí, Aquicultura (Tambacu) e Turismo Religioso e Ecológico.
Rio Caeté	Nova Timboteua	Comércio/Serviços, Produção de Dendê, Pimenta-do-Reino, Mel de Abelha, Criação de Bovinos e Turismo Ecológico e Religioso.
Rio Caeté	Peixe-Boi	Comércio/Serviços, Criação de Bovinos, Equinos, Aquicultura (Tambacu) e Turismo Ecológico e Cultural.
Rio Caeté	Primavera	Comércio/Serviços, Indústria extrativa mineral, Produção de Milho, Criação de Bovinos e Turismo Cultural (Festivais de verão, do Açaí, e musical).
Rio Caeté	Quatipuru	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, Mel de Abelha e Turismo Cultural (Carnaval, Festivais da Marujada e da Gô).
Rio Caeté	Salinópolis	Comércio/Serviços, Produção de Mel de Abelha e Turismo Ecológico.
Rio Caeté	Santa Luzia do Pará	Comércio/Serviços, Criação de Bovinos, Produção de Mel de Abelha, Leite, Aquicultura (Tambacu e Tilápia) e Turismo Ecológico.
Rio Caeté	Santarém Novo	Comércio/Serviços, Produção de Milho, Mel de Abelha e Turismo Cultural (Aniversário da cidade, festivais do caranguejo e do carimbô).
Rio Caeté	São João de Pirabas	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, Mel de Abelha, Criação de Bovinos e Turismo Cultural (Festa do mel, Cirio, Cordão de Passaros).
Rio Caeté	Tracuateua	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, mandioca, criação de Equinos, Aquicultura (Tambacu e Tambacu) e Turismo Ecológico e Cultural (Marujada e festival de Verão).
Rio Caeté	Viseu	Comércio/Serviços, Produção de Açaí, madeira e Turismo Ecológico.

Fonte: FAPESPA, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.8 Turismo

Na composição das atividades econômicas vinculadas ao turismo indica-se que, para o quantitativo de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços, alimentação e bebidas, a Região de Integração Rio Caeté apresentou variação de 122,2%, entre os anos de 2020 e 2024, registrando 100 estabelecimentos neste último ano. Os municípios de Salinópolis e Bragança apresentaram maior participação neste cenário, com 55,5% e 20,0%, respectivamente, do total de estabelecimentos da região, para o ano de 2024, conforme tabela abaixo.

Tabela 12 - Número de Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços e Alimentação e Bebidas - Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2020-2024.

Unidade Geográfica	Nº de Estabelecimentos		Var. (%) 2020/2024	Part. Região (%) 2024
	2020	2024		
Pará	2.047	3.368	64,5	-
Região Rio Caeté	45	100	122,2	100,0
Augusto Corrêa	0	0	-	0
Bonito	0	0	-	0
Bragança	14	20	42,9	20,0
Cachoeira do Piriri	0	0	-	0
Capanema	9	19	111,1	19,0
Nova Timboteua	-	2	-	2,0
Peixe-Boi	0	0	-	0
Primavera	1	3	200,0	3,0
Quatipuru	0	0	-	0
Salinópolis	20	55	175,0	55,0
Santa Luzia do Pará	0	0	-	0
Santarém Novo	0	0	-	0
São João de Pirabas	1	1	0,0	1,0
Tracuateua	0	0	-	0
Viseu	0	0	-	0

Fonte: RAIS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Acerca do quantitativo de hotéis e estabelecimentos similares, houve um crescimento de 32,7%, entre 2020 e 2024, na região de integração do Rio Caeté, registrando a existência de 65 estabelecimentos deste tipo na região, em 2024. Os municípios de Salinópolis e Bragança apresentaram maior participação neste cenário, com 47,7% e 29,2%, respectivamente, do total de estabelecimentos da região, para o ano de 2024.

Tabela 13 - Número de Estabelecimentos de Hotéis e Similares - Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2020-2024.

Unidade Geográfica	Nº de Estabelecimentos		Var. (%) 2020/2024	Part. Região (%) 2024
	2020	2024		
Pará	623	807	29,5	-
Região Rio Caeté	49	65	32,7	100,0
Augusto Corrêa	0	0	-	0
Bonito	0	0	-	0
Bragança	15	19	26,7	29,2
Cachoeira do Piriri	-	1	-	1,5
Capanema	8	10	25,0	15,4
Nova Timboteua	0	0	-	0
Peixe-Boi	0	0	-	0
Primavera	-	1	-	1,5
Quatipuru	0	0	-	0
Salinópolis	24	31	29,2	47,7
Santa Luzia do Pará	1	1	0,0	1,5
Santarém Novo	0	0	-	0
São João de Pirabas	0	0	-	0
Tracuateua	1	1	0,0	1,5
Viseu	-	1	-	1,5

Fonte: RAIS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.